

Avença

Gazeta de Espinho

PELA PATRIA E PELA REPUBLICA

DIRECTOR E EDITOR—J. Praça de Vasconcellos

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Dezenove n.º 29

ESPINHO

Propriedade da Empresa

GAZETA DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Imprensa Pátria

R. ANTERO DO QUENTAL, 36—OVAR

EDILES...

Há uns tempos a esta parte parece que um vento de loucura suprou por este mofo concelho varrendo d'alguns espiritos o bom senso e d'algumas consciencias a moralidade.

De feito assim é.—Quando as circunstancias impõem prudencia, moralidade, economia, esquece-se tudo e continua-se na vida airada dos antigos tempos da corrupção e dos expedientes...

Numa terra como a nossa, onde o interesse pessoal e a vingança mesquinha predominam, onde os regulos não abrigam no intimo mais do que o desejo da vaidade satisfeita, antepondo a tudo as suas proprias conveniencias e os seus odios, e os preveligiados da fortuna fazem sentir amargamente ao misero proletario quanto podem e quanto valem, ameaçando esmagal-o ao menor sinal de reacção, ainda há quem alimente a fagueira esperança de que o povo, este povo de Espinho que hoje espera, submisso e paciente, que um dedo *todo poderoso* lhe aponte o novo Messias, que se rebelde contra a escravidão a que o sujeitam e liberte o concelho dos cancores que o corroem, mostrando por sua vez quanto vale e quanto pôde!

* * *

Ninguem, por mais estreito de espirito e por mais obsecada que tenha a razão, desconhece a importancia que pode ter, e tem já, a questão politica aberta na Camara Municipal pela sua monarchica maioria.

Quaes as causas mais ou menos manifestas que motivaram o inesperado rompimento?

Qual o motivo de irritação que actuou no animo do presidente da Comissão Executiva da Camara e que prontamente se alastrou por toda a maioria?

Os motivos aparentes são conhecidos de todos.

A parte monarchica da Camara opõe-se insensatamente a que um vereador ocupe o lugar que lhe havia sido conferido pelo sufragio. Léva o seu recurso para o Tribunal competente e este senta-o na

cadeira que lhe pertencia de *jure*.

Mas quem atentar um pouco na questão acompanhando a vida da Camara desde a sua eleição, do conjuncto de factos se deduz sem maior dificuldade as causas *verdadeiras e misteriosas* do rompimento.

A móla oculta da questão quasi que não é já segredo para ninguem...

A maioria do Senado Municipal não quiz compreender quaes as condições em que vivemos, qual o regime em que nos encontramos desde 5 de outubro de 1910; nenhum viu ainda nitidamente a enormidade do mal.

Cegos pela vaidade d'estadistas, mancomunados com a camarilha que sopra os conselhos a quem tinha por obrigação olhar mais atentamente pelas necessidades imediatas do concelho, esses homens, dos quaes cada um d'elles se julga com direito de legar um nome glorioso á historia, nada tendo feito de bom a favor da sua terra; esses homens, repetimos, nada vêem e nada querem vêr, porque n'elles não existe, sequer rudimentarmente, esse sentimento que n'um agregado social faz ás vezes dum povo minusculo um povo que se levanta ás maiores alturas, sentimento que fez da obscura republica do Lacio a dominadora do mundo, e que, isoladamente, num só individuo, quando este se evidencia, faz d'ele um exemplo que se impõe.

E' o amor da sua Patria—é o amor pela sua terra, mas um amor puro e desinteressado!

* * *

Mas senhores senadores monarchicos da Camara Municipal de Espinho, entendam-nos.

Peza-nos esta situação absurda e vergonhosissima. Peza-nos que o nosso municipio se possa com justiça equiparar ao ultimo burgo pôdre. Doe-nos isto deveras. Doe-nos pelos principios, peza-nos pelo que a historia escreverá amanhã nos seus bronzes implacaveis, peza-

nos pelo presente e pelo futuro.

O Partido Republicano que tem a sua representação na minoria lava d'aí as suas mãos, porque tem a consciencia de que pela sua parte fez o que podia fazer em serviço da causa liberal e da dignidade civica, uma mais ameaçada do que se julga, outra mais afrontada do que nunca por parte de certas influencias imorales, estupidas ou ridiculas.

Mas porque resgatamos a nossa responsabilidade como grupo, mas porque nos licenciamos como partidarios não se segue que como simples cidadãos deixe de ser a mesma a nossa boa vontade, ou se entibie o nosso esforço, ou possa ser outra a nossa faina que não aquela que deve ser a de todos os cidadãos que prezam a sua dignidade e desejam vêr a familia municipal a que pertencem, representada e gerida por gente á altura d'esta alta representação e dos seus complexos encargos.

Isto senhores senadores da maioria municipal é que não pode continuar, porque de contrario vimo-nos na dura necessidade de os mandar á fava...

A. J.

Situação anarquica

E' da situação camararia deste concelho, que vamos ocupar-nos embora fugidamente, pois que nem nos sobra o tempo, nem nos permite o espaço largar divagações.

Vamos ao caso. A Republica estabeleceu, com a maior amplitude o principio da autonomia Municipal. Uma lei administrativa incompleta e—de passagem dizemos—bastante imperfeita fez das Camaras Municipais uma especie de parlamento regional autonomo. Ha um corpo deliberativo composto de bastantes membros, variando o numero conforme a importancia dos concelhos. Esse corpo deliberativo de eleição popular directa tem maioria e minoria. A acção executiva das deliberações exerce-se por uma especie de delegação da entidade deliberativa—Senado—, delegação que se denomina Comissão executiva.

As circunstancias especiais da eleição camararia neste

concelho de Espinho deram ás listas que a disputaram uma representação um tanto anormal, mercê da inelegibilidade de alguns candidatos eleitos e por força de sentença dos tribunales competentes. Foi assim assegurada á chamada lista de minoria (republicana democratica) uma representação efetiva de sete vereadores entre os dezeseis de que se compõe o Senado. A maioria quiz evitar a colisão em que se encontra por ter de debater-se com tam numerosa opposição.

E, de facto essa maioria, no momento actual, julga-se impotente para arcar com os votos que ela presume desfavoráveis dos senadores democraticos. Sendo a Comissão executiva composta de quatro vereadores de maioria e um da minoria, nos assuntos de responsabilidade da comissão executiva e no julgamento dos seus actos, a lei determina que não intervenham esses senadores.

Dáí resulta a incravação. O resultado provavel de uma votação nesta conformidade seria: pelo lado da maioria 9—4 ou sejam 5 votos; por parte da minoria, 7—1 ou sejam 6 votos. Ora como a aritmetica prova que 6 é maior do que 5, conclue-se facilmente que neste caso especial se dá o paradoxo de se transformar a minoria em maioria!

Nesta altura tinha a Camara de dar execução a um despacho emanado do Tribunal competente. Como esta decisão seja contraria á pregrina doutrina sustentado pela maioria, esta julga-se por tal facto desprestigiada e jura tacitamente não cumprir tal decisão.

Aquí é que bate o ponto. A Camara tem, taxativamente, de realizar—como corpo deliberativo—quatro sessões anuais, de oito dias cada uma nos dias que sejam designados na primeira sessão trimensal. São as sessões plenarias nos mezes de Janeiro, Abril, Agosto e Novembro. Os dias da semana escolhidos para as reuniões da Camara de Espinho foram as segundas, quartas e sextas-feiras.

Até hoje houve quatro sessões. E não ha modo de se verem, pelos geitos, realizadas as quatro restantes porque surge um caso original de greve pelo lado da maioria senatorial.

A minoria de sete com o Presidente—oito senadores—compareceu de balde, á hora regimental. Mas... não ha numero! E por isso não ha sessão.

Pôde porventura esta situação anarquica subsistir?

Não pode nem deve. O remedio decerto não está no elixir de avariada confecção que o correspondente desta praia para o *Jornal de Noticias* já preconizou—decerto inspirado pelo sublime dono hipotético dos destinos desta terra.

Não... A Junta de Paroquia como parece acreditar o cor-

respondente não pode nem deve—honestamente—reputar como *ilegais* e irregulares os actos dos amigos da Camara, que ela tem apoiado— incondicionalmente.

Arranjem outra tatica.

Entretanto vamos esperando que nos acuda... a Divina Providencia com sua graça.

Explicação

Por desacordo na interpretação da lei de 22 de Janeiro de 1915, na parte relativa á fixação do periodo maximo de trabalho efetivo diario em diversas industrias, desavieram-se os operarios das artes graficas com os respectivos patrões; e d'aí resultou que em 3 do corrente, abandonaram o trabalho aqueles operarios com exceção dos jornaes do Porto que o fizeram tambem depois.

A consequencia deploravel d'este conflito foi o deixar-se de publicar nos dias 8, 15 e 22 do corrente a "GAZETA DE ESPINHO".

Todos os esforços que empregamos para evitar esta falta foram absolutamente improficuos. Nesta conjectura, providenciamos para que no numero de hoje saísse publicado tudo que de mais importante se passou entre nós durante a greve, julgando assim incorreremos na benevolencia dos nossos amigos, correligionarios e assinantes que de certo nos absolverão d'esta falta para que não contribuimos e esperamos não mais se repita.

COMENTARIOS

Galinhas... felizardas

Em plena avenida 8 em frente á « Assembleia e Chinez, » dando ares de *titulares*, passeiam quasi todos os dias alguns exemplares da raça galinacea. Não ha quem com aquilo se importe, no entanto o fiscal dos varredores, (ou por outra, o zelador), tem percorrido quotidianamente varios locais, aonde se alberga gente da classe pobre, mórmente as proximidades do Passeio Alegre, intimando com os modos peculiares a estes «zeladores», aqueles que são possuidores de galos, galinhas e respétiva próle, a fechar esta especie de seres viventes, sob pèna de

multa. Para que é esta excepção? Bem razão tem o nosso caro Guedes d'Oliveira, quando n'uma das suas ultimas engraçadas e instrutivas crónicas para o «Janeiro» diz que qualquer dia os cães também são gente. Assim sendo não admira que algumas galinhas qualquer dia sejam... galos!

Experiencia

A corporação dos Bombeiros Voluntarios de Espinho aproveitando a honra de uma visita que lhe foi feita por alguns membros da corporação dos Municipaes de Aveiro, querendo mostrar a esta a prontidão e pericia com que costuma acorrer a flagelos e sinistros, realisou no passado domingo, 8 do corrente, uma saída de material, mostrando mais uma vez que é uma corporação util e ativa, não só pela rapidez com que se apresentou em frente ao Jardim do Grande Hotel, ponto simulado, como pelo grande numero de bombeiros que num diminuto espaço de tempo compareceram. Devido ao alarme feito nas torres do quartel, da egreja e da capela, muito povo julgando tratar-se d'algum caso serio se juntou no local onde a par de contemplar a ligeireza dos nossos bombeiros tambem poudo a mau grado contemplar alguns de flôr ao peito, fato de passeio e calçado de salão, como se Espinho verdadeiramente não merecesse a honra de possuir alguns benemeritos *demiers cris*.

Esta vida são dois dias...

Como sempre e como dizem os francezes *les portugaises sont tou jours gais* e na verdade raro é na Europa encontrar-se um povinho tão divertido.

E como cá o «burgo» pertence a Portugal não fica atrás em divertir-se. Para as festas de Paços Brandão e Senhora da Saude em Arcozêlo e Oleiros, foi um incansante correr de gentinha daqui que, esquecendo a carestia dos generos e a crise que atravessamos, quiz como sempre divertir-se a valer, dadas as qualidades de boa gente que na verdade é.

Escrinio d'ouro

Grinalda

Andei pelo prado vagando, vagando
Em busca da flor
Que aqui hei de pôr.
Grinalda tão bela, que se vai traçando
Com tanto primor.
Que flor lhe hei de eu pôr?

Vou-me á borboleta, que nesses vergeis
Anda a namorar,
Vou-lh'o perguntar...
Não: hei de ir á abelha que mais sábias
leis
Tem no seu gostar;
Ir-lh'o-ei perguntar.

Mas a borboleta é doida, coitada,
Não sabe das flores
Senão viço e côres;
E a pobre da abelha sempre carregada
Não vê no vergel
Senão o seu mel.

E eu nessa flor quero da rosa a beleza,
Do lírio a candura,
Do nardo a doçura...
Diz-me o coração que nem natureza
Fez tal formosura
Nem arte ou cultura.

Mas tambem mo diz — e eu creio — oh!
que sim:

Que o jardim d'amor
Produz a tal flor.
Mancebos, correi, correi lá por mim:
O que achar a flor,
Que a venha aqui pôr.

ALMEIDA GARRETT.

Carteira Elegante

Tivemos o prazer de abraçar o nosso amigo e colega, secretario da redação de «O Marte», de Cambra, Artur Lial de Matos, que de vez em quando nos honra com a sua visita.

Entre distintas pessoas que preferem a nossa praia a qualquer outra, já aqui se encontram os snrs. Condes da Borralha e dr. Artur de Melo.

O nosso amigo Nestôr Granja, dilêto filho do nosso caro correligionario sr. Manoel Pereira Granja, acaba de concluir acto de anatomia patologica e bacteriologia, obtendo 17 valores (distinto).

Ao estudioso rapaz, assim como a seu pae as nossas felicitações.

Tambem concluiu a sua formatura na Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra o sr. dr. Antonio Sampaio Maia. Ao novel medico desejamos felicidades mil.

Tivemos o praser de cumprimentar n'esta praia o nosso amigo, correligionario e illustre senador dr. Elisio de Castro.

A' sua casa no Passeio Alegre, acabam de chegar do Porto as ex.^{mas} sr.^{as} D. Ana Braga e D. Emilia Braga Paes.

Afim de, como de costume, passar aqui uma temporada, já cá se encontra o nosso amigo sr. João Fernandes Lago.

De Vizeu encontra-se já entre nós o ex.^{mo} sr. Fernando Rebelo T. de Sampaio (Prime) e sua ex.^{ma} familia.

Vindo do Porto encontra-se n'esta praia a veranear o dignissimo engenheiro da Camara d'aquella cidade ex.^{mo} sr. Arnaldo Barbosa e ex.^{ma} esposa e filhos.

Vinda de Vouzela encontra-se acompanhada de sua ex.^{ma} familia, n'esta praia a ex.^{ma} sr.^a Baronêsa de S. Geraldo.

Chegou tambem para veranear aqui o nosso bom amigo e correligionario ex.^{mo} sr. Manuel dos Santos Pinho.

Com sua familia já aqui se encontra o sr. Manoel José Cardoso, do Pará.

Encontra-se entre nós na sua casa n'esta praia o sr. Conde das Devêzas e sua ex.^{ma} familia.

Tambem com sua esposa e filhos, chegou o proprietario sr. Alvaro Lambertini de Magalhães.

Chegou acompanhado de sua familia o nosso caro correligionario Manoel Granja.

Da sua quinta de Oliveira do Douro já veio, como de costume, veranear n'esta vila a ex.^{ma} sr.^a D. Ana E. Castro Côrte Real.

Com sua familia encontra-se aqui o nosso amigo Alexandre Canali Corrêa, de Lisboa.

Regressaram de Entre-rios a ex.^{ma} sr.^a D. Sofia Quarisma e sua gentilissima filha.

Tivemos o praser de abraçar o nosso amigo José Soeiro, laureado aluno da Universidade de Coimbra, que em breve é aqui esperado com sua familia.

Como noticiaramos, chegaram á nossa praia o sr. Alfredo Rebelo Valente e sua ex.^{ma} esposa.

Com sua esposa está n'esta praia o sr. Augusto Dias, digno socio da casa Fonseca, Dias & Comandita.

Encontram-se já na nossa praia os seguintes senhores: dr. José Queiroz e sua ex.^{ma} esposa sr.^a D. Isolina de Moraes Queiroz, dr. Teixeira Lopes e Delfim Ferreira, de Vizeu.

Retirou para a Curia com sua gentil netinha Maria Adeline e filha a ex.^{ma} sr.^a D. Maria José C. de Moraes Guimarães.

Tambem esteve entre nós o sr. Francisco de Lemos Amorim, estimado farmacêutico na Senhora da Hora, Porto.

Com sua familia chegou tambem o sr. dr. Antonio Carneiro, da Vila da Feira.

De Lisboa com sua familia encontra-se aqui o nosso amigo Pedro C. Soares.

Na sua casa d'esta vila achase já entre nós a ex.^{ma} sr.^a D. Elvira Correia Vilarinho.

Acompanhado de sua ex.^{ma} esposa e gentis filhas, encontra-se nesta vila o digno camarista nosso amigo sr. Augusto de Castro Lopes Brandão.

Vimos entre nós o nosso colega do «Democrata» da Feira, sr. Americo Teixeira.

Encontra-se a veranear em Espinho o sr. José d'Oliveira, digno tenente do 5.º grupo de Metralhadoras, aquartelado em Coimbra.

Já regressou das Pedras Salgadas o nosso amigo sr. José A. de Sá Couto Moreira.

Quantos astros na amplidão,
quantas areias no mar,
tantas as lagrimas são
que tu me fazes chorar!

Frei Gil

Casos e Noticias

Atenção — Para governo dos interessados especialmente dos capitalistas residentes n'esta praia avisamos que em rasão de terminar com o coupon n.º 48 a folha de coupons da divida interna consolidada, a recepção das requisições para a entrega da nova folha de coupons, terminará impreterivelmente no fim do corrente mez, tanto na Repartição de

Finanças d'Espinho como na Inspécção Distrital.

Cinematografo — Durante o negregado periodo da rolha jornalística, metida a maço pelos tipografos, nada podemos dizer acerca dos belos *films* apresentados no Salão Avenida.

Quem se abalançar a competir com esta empreza, deve lançar bem funda a semente, para ter farta colheita, e essa operação só se pode efétuar á custa de muitos sacrificios, pois que o Salão Avenida possui um aparelho *Kino Express* que produz uma projecção admiravel, e uma maquina que dá ao foco luminoso electrico uma voltagem tão intensa, que os quadros apresentam uma bela iluminação, como consequencia logica.

Alem disso a empreza deste salão escolhe peluculas, que já foram classificadas como excelentes nos principaes *cines* conhecidos.

Nesta ordem entram a *Esmeralda Sangrenta*, o *Espião*, *Complot dos Fantasmas* (celebre pelucula policial), *Vingança do Dominó Negro*, *Pista perdida*, *Companheiros do Silencio*, etc., alem doutras comicas, que desopilaram bem o fígado aos espectadores.

A empreza do Salão Avenida dá agora sessões diarias.

O efeito dos magnificos *films* da Guerra Europeia produziram um surpreendente efeito, e a empreza teve que ceder a instantes pedidos, e repetil-as para o publico se satisfazer.

O *notre père Joffre*, como dizem os francezes, já é amado pelos portuguezes, e consideram-n'o tambem já um idolo.

Lá se viu distinctamente a figura dele nesse belo *film*.

As fitas principaes das sessões tem sido escolhidas a capricho, e tem contentado os espectadores.

A concorrência, apesar das outras distrações, não tem abrandado, pois que pelas 20 horas a casa todas as noites apresenta um belo aspecto, visto que pouco a pouco se vae enchendo, e este facto prova bem como este cinema é bem apreciado em Espinho.

Com estes predicados, e ainda para completar a esplendida localisação do Salão Avenida, não é de admirar que seja o preferido pelo publico, como o prova concorrendo aos seus espectaculos.

Com grande agrado e aplauso do publico estreiraram-se na passada sexta-feira os engraçados artistas «Marionettes de Ramiro» com a magia em 3 actos «O Talisman do Diabo», terminando com uma aparatosa tourada na «Praça Real de Madrid», tourada que grande alegria e contentamento incutiu no animo da *petisada*. Espectaculos como este honram a Empresa que os organisa. Brevemente o «Salão Avenida» exhibe em seu *ecrain* a monumental pelucula serie de ouro, em 15 series, que tem obtido franco successo no Porto e Lisboa «O 3 de Copas».

Musica — A Camara Municipal, acaba de contratar para tocar no corêto erigido no Jardim da Graciosa, a esplendida banda Soqueiro. Já na passada quinta-feira muita gente ali acorreu, organisando-se ao ar livre danças em que as *nuestras visinas* mostraram quanto na terra de Cid se desenvolve as pernas...

Gatunagem — Os *estimados* cavalheiros que se dedicam á arte de roubar, tem-nos

dado a honra da sua dispensavel estadia entre nós, fazendo das suas. Nos dias das festas de *La Salette* suas ex.^{as} foram em numero de deseseis gentilmente recolhidos á cadeia d'esta vila sendo ininterruptamente visitados na sua *improvisada vivenda* por desenhas de pessoas ávidas de conhecer de perto taes amigos do... alheio. Como de costume a esta hora já devem andar á solta.

Carreira de tiro — Da carreira de tiro d'Esmoriz retirou para o Porto sob o comando d'um capitão um contingente de infantaria n.º 31. Chegou o de metralhadoras 3, tambem d'aquella cidade.

Em visita — Em visita ao eminente estadista nosso amigo sr. Dr. Afonso Costa, partiram em automovel na passada terça-feira pelas 5 horas da manhã os nossos caros amigos e correligionarios deputado por este circulo snrs. Dr. Pedro Virgolino Ferraz Chaves, Dr. Joaquim Pinto Coelho, nosso diretor politico, Antonio Montenegro dos Santos, estimado administrador do concelho, Pedro e Alexandre da Silva Godinho e Alberto Delgado.

Folhetim — A Empreza da «Gazeta d'Espinho», querendo tornar este jornal o mais agradável possivel e querendo assim corresponder ao acolhimento benevolo dos seus estimados assinantes e leitores, resolve n'um dos seus proximos numeros começar a inserir o instrutivo folhetim da obra do 2.º Visconde Faria e Maia (Vicente) «*A Beatriz*».

Falta de espaço — Devido á falta de espaço com que lutamos, vemo-nos obrigados á ultima hora, contra a nossa vontade, a deixar de publicar alguns artigos dos nossos poucos mas sollicitos colaboradores pelo que a estes pedimos inumeras desculpas.

Excursões — E' hoje que Espinho se prepara para receber condignamente o laborioso e amigo povo de Aveiro que n'uma excursão organisa pela Sociedade Recreio Artístico nos dá a honra da sua visita anual. Esperamos que o povo d'Espinho, com a caracteristica bondade com que é dotado, receberá agradavelmente os excursionistas, dadas as condições dos nossos visitantes estarem a Espinho ligados não só por estreitos laços de amizade, como pela sua divisão administrativa. A partida do comboio excursionista de Aveiro será pelas 10 horas de hoje, devendo pois contar com grande jubilo aí pelas 11 horas entre nos os *aveirenses*.

No proximo dia 5 de Setembro deverá passar por Espinho uma grande excursão republicana de Lisboa, afim de pagar a visita que os portuenses fiseram á capital para saudarem o grande estadista Dr. Afonso Costa pelas suas melhoras, depois do grave desastre que sofreu. O comboio parte do Rocio ás 6 horas, portanto deve passar aqui depois das 10 horas da manhã, pois é rapido. Segundo nos informam acompanham a excursão os heroes de Naulila, capitão Aragão, tenentes Marques e Andrade, etc. Tomamos o alvitre de convidar todos os nossos correligionarios e amigos a comparecerem na *gare* á hora aprasada para fa-

zerem uma manifestação de simpatia aos excursionistas.

Falecimentos—Após alguns meses de cruciente sofrimento, faleceu no Porto o nosso amigo Bernardo Pinto, irmão dos também nossos amigos srs. Domingos e Manuel Pinto, a quem endereçamos os nossos pesames. O funeral, que se realizou no Porto, foi bastante concorrido, indo de Espinho inúmeras pessoas amigas da família do extinto.

Faleceu também o inocente Antonio, filho do negociante sr. José Alves da Rocha Junior e neto do nosso correccionario e amigo sr. Antonio de Barros Catarino.

Sueumbiu na Povoia de Vazim uma irmã do nosso amigo, proprietario desta praia, sr. Oscar Evaristo, a quem damos os nossos sentidos pesames.

Assembleia d'Espinho—Após importantes melhoramentos, abriu no passado domingo os seus magnificos salões a Assembleia desta praia.

Tourada—E' hoje a inauguração da epoca tauromaquica no nosso esplendido taurodromo. Angura-se uma magnifica corrida, pois nomes como João Marcelino, Adolfo Machado e Malagueño chegam para ser obtido um grande successo.

A' ultima hora

Fomos informados de que em virtude da maioria da Camara não ter sistematicamente comparecido ás sessões ordinarias do Senado Municipal, o sr. dr. Pinto Coelho, como vereador mais votado, assumiu a presidencia e convidou os substitutos a tomarem assento nas sessões plenarias.

Por isso já na sexta-feira houve sessão do Senado, sendo nomeado presidente o sr. dr. Pinto Coelho e secretario o sr. Antonio Salvador Junior. Este facto tem dado lugar a varios comentarios desfavoraveis para a maioria

Publicações

Suplemento de Modas e Bordados.—Esta interessantissima publicação já tem os seus creditos formados, como se prova pela enorme procura que tem. Traz sempre belos figurinos, esplendidos modelos de bordados e receitas muito uteis do toilette das senhoras.

Cada numero custa só 2 centavos.

Enciclopedia das familias.—Recebemos o n.º 343 desta esplendida enciclopedia que trata com muita proficiencia de variados assuntos de forma a contentar todos os paladares.

Apresenta também muitas cousas uteis á vida e por isso se torna indispensavel a toda a gente.

O sumario que segue prova bem a veracidade do que avançamos.

Vê-se bem por ele que esta é realmente uma bela publicação, que alia á sua apurada leitura a vantagem da modicidade do seu preço.

Sumario do n.º 343:
 Historia de Napoleão.—Poesias.—Actualidades: Os aeroplanos de guerra italianos—O algodão e a artilharia—Cunhagem de moeda nos campos de batalha.—Sciencia para todos: As sementes voadoras.—Lições de coisas: Como se obtém o anibar—A terra azul—A industria da mostarda.—Educação e ensino: Pombos (com gravura).—Profilaxia: A escaurina e o isolamento.—Astronomia pratica: A cor da lua nos eclipses.—Perguntas e respostas: Porque se não usavam oculos na antiguidade?—Podem viver as borboletas geladas?—Qual foi o mais importante terremoto dos ultimos anos?—Apontamentos historicos: D. Afonso V e D. João II (com gravuras).—Caracter: A mulher russa.—Portugal pitoresco: Vila Flor (com gravuras).—Contos e novelas: O diabo e o seu hospede—Janeiro.—Curiosidades: As profissões reveladas pelos dentes (com gravuras).—Saude publica: A guerra ás moscas.—Conhecimentos uteis: O envenenamento pela arnica—A agua dos cocos—O trinitrotolulol, novo explosivo—Armazenagem de carvão em agua—D'onde vem o idolo.—Uma vista da praia de Peniche (gravura).—Carteira de lembranças.—Mosaico.—Relíquias da Marinha Portuguesa: Corveta Duque da Terceira (gravura).—Brazil: Ministerio da Agricultura, no Rio de Janeiro (gravura).—Cozinha e copa: Açorda de ovos—Azeite a arder—Açorda a capricho—Fritada de frango—Pastelão—Pastel de batata—Pepininhos com presunto—Vinho de groselhas.—Indicações uteis: Creme para o calçado de polimento—Agua de sabão—Beleza das unhas—Mãos que suam—Moveis ferrados de setim—Para afugentar as baratas—As gretas do sobrado encerado—Toneis rachados—As palpebras vermelhas—Arvores fructíferas etc., etc.—Descobertas e invenções: A colher antiseptica (com gravura).—Secção Recreativa.—Anecdota:—Prestidigitação: O gallo morto-vivo (com gravura).

D'esta Revivta continua saindo regularmente um belo numero mensal de 80 paginas, profusamente illustrado, impresso em otimo papel e composto em tipo especial, formando no fim do ano um importante volume de 960 paginas pela modica quantia de 800 reis.

Enviem-se numerosos specimens a quem os requisitar a Manuel Lucas Tores, Rua Diario de Noticias, 93, Lisboa.

Espantosos rendimentos de uma variedade de trigo.

O TRIGO MULTIPLE.

Numerosos ensaios do cereal ultimamente conhecido pelo suggestivo nome de trigo multiple, confirmaram a merecida reputação da sua grande capacidade productiva, sem que tivessem a diminuí-la alguns, bem que poucos, resultados duvidosos, que nada são comparados com os exitos obtidos por centenas de lavradores de diferentes regiões de Espanha.

Deve dizer-se que estes resultados seriam ainda muito maiores se a sementeira do trigo multiple se tivesse realisado em epoca mais oportuna. Não pode porém ser assim visto como era já tarde quando a maioria dos lavradores teve conhecimento do trigo. Mesmo assim, e apesar da pouca seleção da semente, ensaios proprios e alheios demonstraram plenamente a extraordinaria facultade reproductiva do mesmo trigo, assim como a necessidade de semeal-o mais temperã, para que as humidades tardias o ponham ao abrigo da alforra.

Nem estas circunstancias nem a falta de pureza da semente que, em alguns casos, verificamos chegar a 40 p. c., podem entretanto diminuir o juizo favoravel que temos do trigo multiple, cujo valor productivo e incontestavelmente superior, e muito,

ao das mais afamadas variedades.

O aspecto de algumas searas do multiple, entre milhares de outras variedades, deixa convencido o mais setico. A altura e o vigor das hastes, o caracter inconfundivel das espigas, o seu enchimento, com demasiado e volume extraordinario, relevam desde logo uma fecundidade prodigiosa, desvanecendo-se as duvidas que podessem ter sugerido as leituras de escritores eruditos, comentando a origem, a procedencia e os méritos do mesmo trigo.

Os nossos proprios ensaios, feitos em terrenos de sequeiro inferiores, assim como outros ensaios que conhecemos, teem provado que não são raros os rendimentos de 10 p. c. que se podem obter do trigo multiple. Para conseguir alcançarmos resultados, impõe-se porem uma adequada preparação da terra, semeal-o mais cedo possivel, distribuir a semente muito intervalada, e empregar fertilizantes em quantidade necessaria.

Uma sementeira de 50 kilos d'esta variedade, assim como outras sementeiras de que tivemos conhecimento, levamos a expôr o conceito favoravel, que nos merece o trigo multiple, assim como nos decide a aconselhar aqueles que querem cultivar este cereal a que tenham em conta a conveniencia que ha em dar-lhe os adubos reclamados pela sua grande capacidade productiva.

Bastará um exemplo para provar o que dizemos. Comparamos a sua capacidade productiva, com a dos teares, e suponhamos que ha relação transformadora d'estas maquinas era de 10 para 1 entre o tear moderno e o antigo; e assim teremos que, para que o primeiro produza o trabalho compativel com a sua força transformadora, é preciso fornecer-lhe a materia prima em devidas proporções. Assim se compreende que, se o tear antigo transformava em tecido 10 kilos de algodão, o tear moderno transformará 100 no mesmo tempo, obtendo-se todas as vantagens economicas da sua maior capacidade de trabalho, mas desde que se lhe forneça a necessaria materia prima para tal fim.

Uma gravura publicada pela notavel illustração agricola de Barcelona EL CULTIVADOR MODERNO representando trez searas de trigo, entre as quaes se destaca do chamado trigo multiple, dispensa muitas explicações. As trez searas em questão, procedentes da mesma sementeira, provam graficamente que uma mesma terra, com eguaes cuidados, os mesmos adubos e as mesmas influencias climatericas e meteorologicas, deram produções distintas; devidas unicamente á capacidade intrinseca de cada variedade.

A altura e o diametro e o vigor dos troncos, assim como o desenvolvimento e o volume das espigas, apresentam um contraste evidente com os das outras variedades. O grafico da Revista fala com mais eloquencia do que as palavras e maior teria sido a sua importancia se a seca, que foi enorme, não tivesse provocado a molestia.

Semeado oportunamente o trigo multiple, semelhantes contratempos, desaparecerão seguindo as instruções dadas e assim teremos a certeza de que os rendimentos de 100 por 1, e ainda maiores, serão faceis de obter. E tambem ficará demonstrado que o que ha 50 anos se chamaria milagroso, é hoje um facto, para o qual

concorrem os progressos agromonicos e o emprego racional dos adubos quimicos.

R. de Mas Solanes.

ANUNCIOS

Edital

José Manoel da Silva, Presidente da Junta de Paroquia Civil de Espinho, do concelho do mesmo nome.

Faço saber que no dia 9 de Setembro proximo futuro, pelas 18 horas, na sala das sessões da respétiva Junta, se procederá em hasta publica, á arrematação das obras a fazer nos muros da escola Conde de Ferreira, cujo relatório e orçamento se encontram, á disposição dos interessados, na casa do referido presidente da Junta, rua Bandeira Coelho, n.º 145, em todos os dias uteis, desde as 10 ás 18 horas.

Para constar, mandei passar o presente e outros de egual teor, que vão ser afixados nos logares do costume.

Secretaria da Junta de Paroquia Civil de Espinho, 20 de Agosto de 1915.

E eu Jeronimo Alves Moreira, secretario interino o escrevi.

O Presidente,

José Manoel da Silva.

Café Liberdade

Abriu-se este novo café na Rua 16 n.º 48. Tem tambem um bom retiro, bons vinhos e bons petiscos. Os seus proprietarios Miguel Teixeira & Gomes, convidam o publico a visitar esta nova casa na certesa de que será bem servido e o mais economicamente possivel.

Vendem-se baratos

3 canarios, um viveiro e 2 gaiolas na Merceria Estrela do Sul sita na esquina da Avenida 8 (Serpa Pinto) e Rua 29.

Casa terrea

Vende-se com mobilia na rua 5, n.º 40.

Falar com o actual mqrador.

Aluga-se ou vende-se

O predio que faz frente ao Jardim no largo do Passeio Alegre em Espinho.

Informação no mesmo ou com José Fernandes no Cafe Chinez.

"A CAMPONESA,"

— DE —

Manuel de Paula Rosado

R. Bandeira Neiva n.º 100 a 108

(Proximo ao Mercado)

Sortido completo em fazendas de lã e algodão proprias para homem ou senhoras e bem assim um variado sortido em miudezas.

Preços sem competencia.



Grande fábrica de toda a qualidade de magnificos carimbos e das grandes, artisticas e eternas chapas e letras esmaltadas.

TUDO BARATISSIMO

Trabalhos que Freire-Gravador estudou nas primeiras cidades do mundo e na exposição do Brazil, teve três medallas de ouro, o que ninguem até hoje conseguiu.

158 a 164, Rua do Ouro, Lisboa.

Agencia geral em Ovar, ABEL GUEDES DE PINHO & C.ª.

Para os vivos e mortos

ANGELO GONZALEZ

PROPRIETARIO DE "A Espanhola"

Rua Elias Garcia, 73—77—OVAR

Encarrega-se de mandar fazer retratos a craion, sepia, aguarela, pérola, e pastel e oleo.

Miniaturas em celéioide. Retratos sobre abetoaduras e alfinetes.

Estes trabalhos artisticos fazem-se em todos os tamanhos com perfeição e baratos.

Todos estes trabalhos de arte são feitos em Chicago (America).

Querendo amostras, podem ser vistas nesta casa.

Abel Guedes de Pinho & C.^a

“Casa Woerner,”

Rua Elias Garcia, 100 a 106 — OVAR

Neste novo estabelecimento, unico no genero, encontrará o publico um bom sortido em todos os artigos a preços o mais rasoavel possivel, taes como:

Grande deposito de calçado para homem, senhora e creança, tanto de inverno como de verão, desde o mais baixo preço ao calçado mais fino. Tambem se concerta o mesmo.

Deposito de fazendas para gabões, sobretudos e fatos, vindos directamente das fabricas.

Grande deposito de bicicletas, desde 21\$ com roda-livre, dois travões, mala, chaves e bomba. Maquinas falantes, discos e agulhas.

Motocicletes da acreditada marca **Wanderer**, apresentando um ultimo modelo com mudanças de velocidades e embraiagem.

Maquinas de costura da fabrica **Woerner**, as mais leves de andamento, as mais silenciosas, as que mais bons serviços domesticos prestam, as que mais bons resultados dão em bordados, cosendo atraz e adiante, emfim, as mais duradouras.

Bicicletes **Wanderer, Woerner, Ancora-Gazele, Derby** e outras marcas.

Grande deposito de accessorios para bicicletas, maquinas de costura e motos.

Garage para pernoita de automoveis, com officina de reparações rapidas e garantidas.

Deposito de borracha, oleos e gazolina.

Sapataria de concertos e obra nova.

Alfaiataria onde se executa toda a obra para homem, senhora e creança, assim como os celebres gabões ou varinos aveirenses, sobretudos da moda e capotes á cavalaria Alemtejanos.

Aluguer de automoveis, motocicletes e bicicletas.

Concerta-se toda a bicyclete por mais maltratada que esteja.

Representantes de diversas marcas de automoveis e baturetes **Wanderer**.

Exclusivo em todo o Portugal das bicycletes **Wanderer**, das bicycletes **Ancora Gazele** e de todos os artigos da fabrica **Woerner**.

Descontos em todos os artigos para revender.

Deposito das aguas da «Curia» tanto em garrafas como em garrafoes.

Especialidade em vinhos do Porto

REGENERANTE

Puro vinho velho do Porto, muito especial, e que se recomenda para os fracos.

PEDIDOS A CASA EXPORTADORA

RODRIGUES PINHO

Rua do Senhor d'Alem, 3—VILA NOVA DE GAIA (PROXIMO Á PONTE DE BAIXO)

HORARIO DOS COMBOIOS

Do Porto a Ovar, Aveiro e Lisboa

ESTAÇÕES	Tr.	Tr.	Om.	Tr.	Tr.	Re. ^{ro}	Tr.	Rap.	Tr.	Cor.
Porto (S. Bento)	0,43	5,46	6,28	10,18	14,27	—	17,53	18,48	19,03	19,55
Campanhã	0,55	5,55	6,43	10,30	14,36	14,50	18,03	19,00	19,12	20,30
General Torres	1,03	6,03	—	10,38	14,44	—	18,11	—	19,20	—
Gaia	1,07	6,07	6,55	10,44	14,48	15,34	18,15	19,12	19,21	20,42
Valadares	1,18	6,18	7,03	10,55	15,00	15,48	18,26	—	19,39	—
Granja	1,33	6,33	7,14	11,11	15,17	15,59	18,41	19,24	19,55	28,58
Espinho	1,41	6,41	7,22	11,19	15,25	16,07	18,49	19,31	20,03	21,04
Esmoriz	1,54	6,54	7,30	11,32	15,40	16,16	19,02	—	20,17	—
Cortegaça	1,59	6,59	—	11,37	15,46	—	19,07	—	20,22	—
Carvalheira	2,03	7,03	—	11,42	15,51	—	19,11	—	20,27	—
OVAR	2,13	7,13	7,46	11,54	16,02	16,54	19,21	—	20,40	21,25
Válega	—	—	7,52	12,00	16,09	—	—	—	20,46	—
Avanca	—	—	7,57	12,06	16,15	—	—	—	20,52	—
Estarreja	—	—	8,09	12,20	16,28	17,28	—	—	21,05	—
Aveiro	—	—	8,36	12,56	16,56	18,25	—	20,08	21,31	22,02
Pampilhosa	—	—	9,39	14,08	—	21,03	—	20,46	—	23,01
Coimbra	—	—	10,33	15,12	—	22,22	—	21,19	—	0,10
Lisboa	—	—	17,36	—	—	—	—	1,08	—	6,25

De Lisboa, Aveiro e Ovar ao Porto

ESTAÇÕES	1. ^a o 2. ^a	Tr.	Cor.	Tr.	Tr.	Rec.	Tr.	Tr.	Om.	Tr.	Rap.
Lisboa	—	—	21,35	—	—	18,56	—	—	9,10	—	18,55
Coimbra	—	—	3,20	—	—	6,17	—	—	15,55	—	21,52
Pampilhosa	—	—	4,33	—	—	7,03	—	—	17,15	—	22,30
Aveiro	23,23	—	5,45	6,10	—	9,00	—	—	18,22	18,45	23,09
Estarreja	0,22	—	6,08	6,43	—	9,51	—	—	18,43	19,16	—
Avanca	—	—	—	6,54	—	—	—	—	—	19,27	—
Válega	—	—	—	7,00	—	—	—	—	—	19,32	—
OVAR	1,15	5,30	6,29	7,08	7,55	10,35	12,21	18,14	19,01	19,40	—
Carvalheira	—	5,40	—	7,19	8,05	—	12,31	18,24	—	19,50	—
Cortegaça	—	5,45	—	7,24	8,10	—	12,34	18,29	—	19,54	—
Esmoriz	1,55	5,51	6,43	7,30	8,16	10,53	12,40	18,35	19,15	20,00	—
Espinho	2,31	6,07	6,55	7,47	8,33	11,18	12,56	18,50	19,26	20,15	23,48
Granja	2,56	6,13	7,04	7,53	8,40	11,34	13,02	18,56	19,33	20,21	23,54
Valadares	3,31	6,33	7,16	8,12	9,00	11,56	13,19	19,13	19,46	20,38	—
Gaia	3,49	6,52	7,33	8,29	9,18	13,01	13,36	19,26	20,13	21,02	0,11
General Torres	—	6,56	—	8,33	9,22	—	13,40	19,30	—	21,07	—
Campanhã	—	7,03	7,43	8,40	9,29	13,15	13,47	19,37	20,27	21,17	0,19
Porto (S. Bento)	—	7,13	7,53	8,51	9,38	—	13,58	19,47	20,42	21,26	0,30

Augusto Barbas

VIDRACEIRO

Largo Francisco Zagalo, 24 e 26 (Junto ao quartel)

OVAR

Encarrega-se de envidraçamentos completos desde o mais simples ao mais luxuoso.

Vidraça branca, vidros de fantasia, cracolê, imprime, catedral, aretie, moiré, givré, japonsais, persan, em branco o côres, vidro fôscio e vidro opala. Espelhos de cristal da Fabrica S.^{te} Helens (Inglaterra), em todas as medidas tanto liso como lapidados; caixilhos em todos os tamanhos e formatos.

Instalações e reparações de campainhas electricas

PREÇOS VANTAJOSOS

OFICINA

Carpinteria e Marcenaria

Deposito de vidraça de toda a qualidade

José Rodrigues Faneco

1 a 3, RUA CORONEL GALHARDO, 5 a 7 OVAR

Nesta officina executa-se com perfeição toda a obra de carpinteria e marcenaria.

Sortimento de malas, columnas, Etageres, etc.

Executa-se toda a obra de pingentes para chalets, portaes, caixilhos e toda a obra de torno e serra mecânica.

Faz-se mobilia nova e concerta-se.

Vidraça cortada em todas as medidas, encarregando-se da sua colocação nas obras.

CONSTRUÇÕES NAVAES

Estaleiros em Ovar

(BAIRRO DE S. JOSÉ)

José A. Dias dos Santos

Encarrega-se de construir barcos para a pesca de sardinha, de dois e quatro remos, com cavernas de encolar (as que melhor resultado teem dado) e de sistema antigo (de partilha).

Estas construções são feitas em estaleiro apropriado, livres da ação das chuvas. Solidez e acabamento garantidos.

Fornece todos os pertences a essas construções, como preço forjado, cavilhas de pinho e carvalho, cavername, estopa, breu, etc., etc.

Satisfaz qualquer encomenda de obra em 25 dias.

Tambem se constroem barcos automoveis, canoas movidas a gazolina, remos e vela, de cavername vergado.

PREÇOS MODICOS

Biblioteca de Educação Moderna

VOLUMES PUBLICADOS:

- I—«A Igreja e a Liberdade», por Emilio Bossi
- II—«Socialismo e Anarquismo», por A. Hamon
- III—«Descendemos do Macaco», por E. Denoy
- IV—«Não creio em Deus», por Timotheon
- V—«A Vida nos Astros», por Camille Flammarion
- VI—«Historia das Religões», por Reinach e D'olbae
- VII—«As Grandes Lendas da Humanidade», por Michaud e D'humiac
- VIII—«Na Aurora do Seculo XX», por Luiz Büchner
- IX—«Virgens depois do parto», por Pierre Saintyves
- X—«O Amor através dos Tempos», por Laurent e Nagour
- XI—«Problemas Sociaes», por Gustavo Le Bon
- XII—«Syndicalismo e Grève Geral», por José Prat e Aristides Briand
- XIII—«Evolução Geral da Vida», por Gustavo Le Bon
- XIV—«A Sciencia da Felicidade», por Jean Finot
- XV—«Através da Historia», pelo General Celestino de Sousa
- XVI—«Jesus de Nazareth», por M. Deshumbert
- XVII—«Os Partidos Politicos e a Vida da Nação», por Celso Ferraris

Cada livro brochado. . \$20 cent.
» encadernado \$30 »

À VENDA EM TODAS AS LIVRARIAS E AGENTES DA PROVINCIA

REMETEM-SE PELO CORREIO, MEDIANTE A SUA IMPORTANCIA

ESTRANJEIRO—Acresce o porte e registro

Pedidos á

Livraria Internacional

ABEL D'ALMEIDA

CALÇADA DO SACRAMENTO, 44 LISBOA

Gazeta de Espinho

ASSINATURAS

Ano \$80
Semestre \$40
BRAZIL — ano 1\$50
Avulso. \$02

PUBLICAÇÕES

Por linha \$04
Repetições — linha. \$02
Imposto do selo \$01

Os assinantes teem o desconto de 10 p. c.

PAGAMENTO ADEANTADO

Anuncios permanentes, contrato especial.

Anunciam-se todas as publicações de que nos seja enviado um exemplar.

A redação não responde pela doutrina e opiniões dos escritos que lhe não pertençam.

Toda a correspondência deve ser dirigida á redação e administração d'este jornal, Rua Dezenove n.º 36—ESPINHO.

Fotografia

CARVALHO

ESPINHO

ESMALTES FOTOGRAFICOS PARA MEDALHAS, PERFEITOS E ETERNOS

Retratos em porcelana.

Retratos reclame desde \$50.

Ampliações inalteraveis desde 2\$00.

NOVIDADE—Efeitos da luz. Transformação de vestidos e penteados, etc., etc.

Quem desejar adquirir um bom retrato a preços que ninguém póde egualar, não hesite em procurar sempre esta casa.

Officina mecanica de cartogram fotografica.

Hotel e Restaurante

CAFÉ CHINEZ

— DE —

JOSÉ FERNANDES DO LAGO

Fraia d'Espinho

(PROXIMO A ESTAÇÃO)

ABERTO TODO O ANO

Hospedaria Amorim

Rua 21 (antiga rua do Retiro) n.ºs 66 e 68.

Explendido retiro. Almoços ao ar livre.

Jogo de malha e outros divertimentos.

Aberto todo o ano e até ao ultimo comboio do Porto.

O proprietario da hospedaria, Francisco Pinto F. Amorim (vulgo Chico do Pi-po).